

O desenvolvimento de sensores eletroquímicos e biossensores desperta atenção da comunidade científica pois os dispositivos associados à seletividade das medidas eletroquímicas têm permitido a medição de analitos importantes em diferentes áreas como na medicina, farmácia, alimentos, etc. O material alternativo acetato de celulose é um polímero particularmente útil na preparação de materiais híbridos pois mostra vantagens intrínsecas como baixo custo, alta disponibilidade e fácil manuseio. Este trabalho descreve a síntese, caracterização e aplicação como sensor eletroquímico do material acetato de celulose modificado com óxidos metálicos e para-benzoquinona para a determinação de ácido ascórbico em drogas comerciais. Nos estudos realizados para caracterização da matriz foi utilizada a técnica de Voltametria Cíclica e a resposta do eletrodo modificado para ácido ascórbico foi avaliada utilizando-se a técnica de Cronoamperometria. A resposta do eletrodo sugere que o composto eletroativo está firmemente fixado na superfície do material mantido provavelmente por uma forte interação eletrostática e protegido contra a variação de pH da solução externa. O eletrodo demonstrou boa estabilidade de trabalho. Quando a concentração de ácido ascórbico varia na faixa de  $1,5 \times 10^{-5} \text{ mol L}^{-1}$  a  $2,9 \times 10^{-4} \text{ mol L}^{-1}$ , uma relação linear foi observada e a resposta do eletrodo é muito rápida, ao redor de 1,0 segundo. Resultados preliminares indicam que o eletrodo modificado apresenta excelente potencial para ser utilizado na determinação de vitamina C em produtos comerciais. Futuramente serão realizados estudos com importantes interferentes no ciclo metabólico humano tais como ácido úrico, dopamina, NADH. Esses compostos podem mascarar a resposta do sensor eletroquímico modificado afetando a sensibilidade e a seletividade do dispositivo eletroquímico.